

M S - O CO₂ produzido pelo homem nas últimas décadas é apontado como o principal causador do aumento da temperatura do planeta. Porém, há pesquisas que mostram que tal gás não tem relação com o aumento. Como você explica isso?

Em primeiro lugar, é necessário avisar a todos que não existe esta catástrofe que a mídia e a ONU, através do seu Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (em inglês IPCC) estão a pregar com tanta veemência! O clima nunca foi e nunca será estático. Ele está continuamente mudando! Atribuir problemas climáticos à presença do dióxido de carbono (CO₂) além de absurdo, é ridículo! A relação do aumento de temperatura (se é que esse aumento existe de fato) não está vinculada apenas ao gás CO₂, mas a todos os gases que fazem o efeito estufa natural do planeta Terra. Entre estes estão também metano (CH₄) e os óxidos de nitrogênio (NOx) além, e principalmente, do vapor d'água. Todos esses gases representam uma ínfima parcela. O CO₂, por exemplo, é registrado na proporção de apenas 0,03% de todos os constituintes atmosféricos e sua atuação, no balanço de energia terrestre, aplica-se apenas à energia que é emitida da superfície da Terra, mas também em escala reduzida (entenda esse balanço como o saldo entre toda energia que entra no sistema, emitida pelo Sol, e de toda energia que sai do sistema, emitida pela Terra). O vapor d'água, que pode permanecer em uma proporção de até 4%, controla cerca de 25% de todo o saldo deste balanço! Isto é um disparate! Quem manda aqui é a água em todas as suas formas, principalmente como vapor. Sem o efeito estufa, a temperatura média da Terra seria de -18°C. E o pior de tudo é que o IPCC e seus cientistas obscuros não consideram o vapor d'água como um elemento atuante e de alto peso na relação. A atmosfera do IPCC é seca, desértica! Lembrando que mais de 75% da superfície da Terra é coberta por oceanos, fica difícil qualquer pesquisador aceitar a credibilidade e as credenciais do IPCC. Daí, respondendo a questão, sim, muitos pesquisadores não aceitam nenhuma destas teorias absurdas que querem que a população do mundo "compre". Compre em forma de um falso ativismo ecológico, comprem em forma de créditos carbono, comprem em forma de submissão às novas tecnologias, menos poluidoras, mas extremamente caras. A mídia não é polifônica. As outras vertentes das pesquisas não são ouvidas porque não há um interesse que elas sejam. Concluindo, se a proporção de CO₂ aumentar, vai ocorrer na quarta ou na terceira casa decimal, com pouca interação com o balanço de energia. Não se pode atribuir, de maneira alguma, que este aumento é provocado pela ação antrópica. Não há evidências científicas certas sobre isto.

M S - Quais são as causas do aumento do nível da temperatura do planeta?

As causas são até que relativamente simples, mas os seus mecanismos é que não o são. Não tem jeito, quem controla tudo aqui é a energia proveniente do Sol. Utilizando um exemplo simples, poderíamos imaginar que a Terra, em todos os seus processos, incluindo nós humanos, com todos os nossos afazeres (todas as atividades humanas que necessitem energia) consumíssemos R\$ 1,00 durante um ano. O nosso Sol nos emite R\$ 7000,00 no mesmo período, ou seja, jogamos fora R\$ 6999,00 porque não tem como e onde usar. Como o Sol possui ciclos de maior ou menor atividade, que ocorrem em intervalos próximos de 11 anos, a conclusão é de que uma levíssima redução de energia do Sol, na forma de luz visível, por exemplo, causaria uma queda de temperatura e vice-versa. Isto não ocorre com tanta intensidade porque temos nossos bancos de calor e aí aparecem os oceanos novamente. Descobriu-se, recentemente, que o oceano Pacífico tem um ciclo decadal, com fases de temperatura mais alta e mais baixa, aparentemente correlacionado com El-Niño (este ciclo é chamado ODP - Oscilação Decadal do Pacífico). Durante a maior atividade solar, a área equatorial do Pacífico se aquece e armazena calor. Com o tempo, estas águas vão migrando para o pólo Norte e daí, começam a derreter a calota polar, muito sensível às variações de temperatura da água do mar, afinal, está

sobre ela. Durante a menor atividade solar, as águas ficam menos aquecidas e depois, migram para o pólo Norte novamente. Águas mais frias, mais gelo. O ciclo é longo e não muito contínuo, mas os próprios nativos da região ártica (os esquimós) sabem que isto ocorre. Atualmente vai degelar, ursos vão passar fome, muitos vão morrer, mas depois, o ciclo recomeça. É o que eu sempre digo: na dúvida, consulte um nativo! Bem, e onde está a causa do aquecimento do planeta? Exatamente aí que tudo fica mais controverso. Como vimos, o hemisfério Norte tem um comportamento muito mais sensível às variações de energia solar e, conseqüentemente, temperatura. Uma pelo aspecto geográfico, com maiores proporções de terras emersas (49%) contra oceanos livres (51%) enquanto que no hemisfério Sul, essa relação é muito mais expressiva (apenas 9,5% de terras emersas, contra 90,5% de oceanos). Este fato determina muita coisa, ou seja, é neste hemisfério Norte que as variações naturais de temperatura são mais significativas. O outro fato curioso é que 90% das séries de dados, utilizadas no trabalho pelos cientistas "Aquecimentistas", provém do hemisfério Norte. Bingo! Assim é fácil demonstrar aquecimento global. Pegou-se a parte recente de aquecimento da série e aí, criou-se uma verdadeira tragédia. O que quero chamar a atenção aqui é que no hemisfério Sul, isto ocorre em regiões extremamente localizadas (sim, geleiras derretem, mas depois crescem novamente) e no continente gelado, a Antártida, as coisas estão esfriando mesmo! As temperaturas interiores estão a baixar desde 1950. Mesmo na região da península Antártica, área descrita como mais sensível ao aquecimento do planeta, registra, atualmente, temperaturas mais frias desde 1941, consecutivamente há 10 meses.

M S - No caso do aumento da temperatura, esse quadro é reversível como dizem?

O mecanismo total é pouco conhecido, mas o que se tem muita certeza é que ele é cíclico. Congela e esquenta sempre. Já aconteceu, acontece e irá acontecer até quando o nosso Sol enlouquecer e caminhar para uma gigante vermelha ou uma nuvem de poeira cósmica passar entre a Terra e o Sol. Sem mais alarde, o que ocorre é que o vapor d'água e as nuvens (quando o vapor condensou e formou gotículas) são os grandes controladores climáticos. A coisa toda funciona mais ou menos assim e é aí que está a beleza natural desta mecânica planetária. Vamos acelerar o processo para compreender apenas a sua essência: imaginemos que a Terra vai esfriando, por saldo negativo de energia. Com menos calor, menor quantidade de vapor d'água na atmosfera, pois esta ficou retida nos pólos e nas geleiras em forma sólida (gelo mesmo). Com menos água disponível na atmosfera, menor quantidade de nuvens. A temperatura cai por um longo período, pois eram estas nuvens que controlavam a saída de calor da Terra (efeito estufa natural). O Sol volta para o seu período de maior produção. Uma atmosfera com pouca água, tem poucas nuvens e pouca chuva. Está desprotegida da incidência desta energia. O ciclo começa a esquentar. O gelo derrete. Mais água disponível, maior quantidade de vapor, conseqüentemente, começam a surgir muito mais nuvens. As nuvens retêm o calor proveniente da Terra, mas também inibem, com eficiência de 90 a 95%, a entrada de energia solar. Corta-se o fornecimento com este fabuloso escudo nebuloso. Consome-se o que ficou retido dentro do sistema Terra. Novo ciclo de resfriamento a caminho. Assim, tudo vai caminhando, em períodos cíclicos menores e maiores, com os oceanos atuando como juizes, como moderadores dos fenômenos, ou as vezes, contribuindo com alguma das partes envolvidas. O importante é a noção de escala espaço-tempo. Nossa vida é muito curta para perceber isto. Aos mais velhos vêm as lembranças de tempos, ou muito frios, ou muito quentes, mas sempre diferente do atual. Sim, eles conseguiram pegar pelo menos um ciclo completo.

M S - O que o leva a acreditar/desacreditar no aquecimento global?

Acredito que seja o método que me faça desacreditar no aquecimento global. E muitos pesquisadores também têm esta visão, além, é claro, das outras forças envolvidas, como a econômica, a política e a neo-colonialista. Ficando apenas com a metodológica, o erro mais absurdo é propagar resultados obtidos em uma área do planeta para toda a Terra. O que se vê é o seguinte: uma geleira está a derreter, então, todas as geleiras do planeta estão a derreter! Uma barreira de corais está a morrer, então, todas as barreiras de corais dos oceanos vão morrer. Ora, isto é absurdo! No caso das geleiras, das 160.000 existentes, apenas 40, com área menor do que 20km², são monitoradas com séries de dados de mais de 20 anos. Ou seja, pegou-se a fase de derretimento e se fez toda esta panacéia. Há diversos outros fatos, como as medições executadas pelas plataformas espaciais. O IPCC julga aumentos de temperatura na ordem de 1°C em um de seus cenários prognosticados. Esqueceram de avisá-los de que 1°C é o valor do próprio erro instrumental dos sensores dos satélites. Mas para resumir a coisa, a pior de todas foi a fadada derrota do "Taco de Hóquei" (aquele jogo que mescla futebol de salão com patins e que utiliza um taco para "chutar" o disco). Nesta ocasião, ficou explícita a fabricação de uma "emergência". O Dr. Edward J. Wegman, um super especialista em modelos estatísticos computadorizados, foi um dos pesquisadores que desmascarou o algoritmo criado pelo paleoclimatologista Michael E. Mann, "cientista" engajado na estirpe dos "aquecimentistas" e cujo resultado mostra a famosa subida de temperatura que Al Gore (convenientemente agraciado com Oscar e Nobel) adora usar. Wegman solicitou cópia do algoritmo e começou a rodá-lo com diversos tipos de dados, desde temperatura até a produção de laranjas! Surpreendentemente, os resultados eram o mesmo! Havia uma curva de elevação no final do processo. O Algoritmo estava viciado! Imagino quanto suco de laranja teríamos no mercado se isto fosse verdade!

M S - Você acredita que existe uma causa política por trás do aquecimento global? Se existe qual é o seu propósito?

Sem nenhuma sombra de dúvida! Há uma "ciência engajada", ONGs farsantes e apoio de uma mídia enganosa, cujo propósito é tentar, a todo custo, acabar com o desenvolvimento dos países emergentes. Imaginem vocês que 95% da população da África ainda usa fogão à lenha! Vão proibir de queimar madeira? Vão matar as pessoas de fome? As coisas são mais graves do que aparentam. Chamo a atenção de todos para isto. Se criarem leis absurdas, como foi o fadado caso da outra farsa científica do final do séc. XX, o "buraco na camada de ozônio causado por CFC's", Se proibirem de se queimar madeira por causa de liberação de CO₂, pessoas não poderão cozinhar! Além do propósito do controle global, estabelecido pelos países poderosos que falseiam estas grandes preocupações, temos a vontade eminente de estabelecer a troca de tecnologias baratas e que não pagam *royalties* (taxas de patentes internacionais) por "novas" tecnologias que serão menos poluentes, mas extremamente caras. Digo "novas" tecnologias porque na verdade são é muito velhas. A maior parte existe desde a II Guerra Mundial, onde os países do eixo, principalmente a formidável máquina de guerra alemã, produziram tecnologias muito à frente da sua época. Quem tiver dúvidas poderá ver o caso mais evidente. O cientista alemão Wernher Von Braun, "aprisionado", que criou todo o projeto espacial estadunidense. Estas tecnologias foram aperfeiçoadas e precisam entrar no mercado, graças ao fim da guerra fria, onde havia a polarização mundial entre E.E.U.U e ex-U.R.S.S. Um dos casos é o motor eólico, que pesa apenas 600 gramas e consegue puxar cerca de uma tonelada de massa. Não é à toa que a Petrobrás, aqui no Brasil, investe pesado em produção de energia através do movimento das ondas do mar. Elas comprimem pistões que produzem ar comprimido. Não se assuste se em

poucos anos você parar no posto e abastecer o seu automóvel com ar comprimido. Ficaremos contentes? Acredito que não. Vamos parar de poluir o ar, pois não emitiremos mais fumaça, mas vamos acabar com os ecossistemas costeiros para instalar esses sistemas coletores de ondas. Aí teremos uma nova briga com ambientalistas e ecologistas. Não tem jeito, para a humanidade viver, neste cenário econômico que criamos, é assim: conserta aqui, mas estraga ali. E por fim, o último e pior propósito se baseia em “desenvolvimento sustentável” que nada mais é que uma versão moderna de Malthusianismo com nova roupagem. Isto pode ferir inclusive a idéia de território nacional, como o exemplo da Amazônia. “Se o Brasil não quer cuidar das florestas, nós, a ONU, iremos cuidar”. São coisas perigosas, como o tal crédito-carbono. “Países emergentes, não poluam com seus parques industriais. Nós países desenvolvidos criamos as novas tecnologias e pagamos para vocês plantarem árvores”. É claro que esqueceram de dizer que depois nós iremos comprar as novas tecnologias deles: uma nova TV de plasma, um novo celular, um novo computador. E assim, estabelecer-se uma submissão contínua. Também esqueceram de dizer que as árvores só absorvem carbono na fase de crescimento. Quando a floresta atinge a maturidade, pouco retém, inclusive, emitindo bastante CO₂ durante a respiração. Não falam que é a vida vegetal, dentro dos oceanos, que mais contribui para esses processos, além da própria temperatura das águas (águas frias absorvem mais CO₂).

M S - Você conhece alguma instituição que apóie o seu pensamento? Como ela funciona? E o que ela faz?

Recomendo que procurem, aqui no Brasil, a MSla - Movimento de Solidariedade Ibero-Americana. Eles publicam diversas matérias que relatam essas coisas, como o engajamento político dos países desenvolvidos que querem, a todo custo, manter sua hegemonia e poder sobre os outros, através do entrave tecnológico. Há outras instituições, como a própria USP, mas neste caso, representada por alguns departamentos. Diversos pesquisadores, onde eu mesmo me incluo, divulgam estas informações e todo o contexto onde elas estão inseridas. É importante dizer também que há uma verdadeira caça às bruxas, quando um pesquisador desafia os “aquecimentoistas” e suas teorias absurdas. Agradeço aos nobres colegas que mantêm um pouco desta chama da verdadeira Ciência ainda acesa.

MS- No que realmente o aquecimento global preocupa as grandes nações, no impacto ecológico ou no econômico?

No econômico, é claro! O que mais me impressiona são os ativistas verdes, os ecologistas e outros simpatizantes entrarem nesta história. Eu sou ecologista por natureza. Nenhuma empresa de petróleo financia a minha vida pessoal ou profissional. O que eu não sou é um ecochato. As pessoas têm que viver. A Natureza oferece tudo para todos. O problema não é o Homem se apropriar do Meio, mas da sua relação Sociedade-Natureza. Não temos mais o objetivo de suprir nossas necessidades de alimento, vestimenta, energia, fantasia e feitiches, mas sim de manter a relação ativa. Se tudo estivesse correndo muito bem, não haveria fome, não haveria mortes por doenças, estupidamente fáceis de se prevenir e por aí vai. Acredito que teremos é um resfriamento global nos próximos anos, se o ciclo solar respeitar os mesmos períodos dos ciclos anteriores. Isto é péssimo para o Brasil, pois a quantidade de chuvas irá diminuir em muitas regiões produtoras. Precisaremos alargar fronteiras agrícolas para manter a produção e isto gerará mais problemas ambientais, com a destruição de outros ecossistemas. Ao que tudo indica, os nossos gases naturais, os gases da vida, estão fadados a um crime que não cometeram. Para finalizar, atento que se deve preservar a vida por si só e não achar um propósito para protegê-la. Quanto ao aquecimento “bobal”, parece que caminhamos para mais um

fiasco científico, o que é uma pena, pois a Ciência deveria manter seu nobre papel de buscar a verdade, algo que, infelizmente, ficou para épocas passadas.